



TOMÉ EQUIPAMENTOS E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 44.384.832/0001-24



Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Table with columns: ATIVO, Nota explicativa, 2011, 2010. Rows include Circulante (Caixa, Contas a receber, Estoques, etc.) and Não Circulante (Partes relacionadas, Depósitos judiciais, etc.).

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Table showing changes in equity components: Reservas de lucros, Capital social, Reserva de reavaliação, Legal, Retenção de lucro, Prejuízos acumulados, Total.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional: A Tomé Equipamentos e Transportes S.A. ("Companhia") tem entre suas principais atividades a exploração de transportes de cargas especiais, locação de máquinas e equipamentos, "rigging" industrial, montagem e manutenção industrial, serviços de engenharia civil e industrial, operador portuário e operador multimodal de carga. A Companhia tem a expectativa de que suas receitas e sua lucratividade na exploração de transportes de cargas especiais e locação de máquinas e equipamentos atinjam seus níveis mais altos durante o ano 2012. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui deficiência de capital circulante líquido de R\$109.976, substancialmente composto por financiamentos e empréstimos captados para o financiamento de guindastes, equipamentos e capital de giro, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. No segundo semestre de 2011, a Administração concluiu o processo de reestruturação da dívida de R\$200 milhões com as instituições financeiras, alterando o cronograma financeiro de desembolso semestral até abril de 2015 por desembolsos trimestrais até outubro de 2016. Adicionalmente, a Administração possui linhas de crédito disponíveis no mercado financeiro, de partes relacionadas e expectativa de fluxos de caixa projetados nas operações e não antecipa problemas para o cumprimento das obrigações de curto prazo. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado o contrário nas práticas contábeis descritas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.3. Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, a moeda funcional da Companhia. 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis: a) Instrumentos financeiros ativos: Podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pela Companhia na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes, entre outros, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. Para a classificação como caixa e equivalentes de caixa, a Companhia considera e avalia os instrumentos cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Deterioração de instrumentos financeiros ativos: Os instrumentos financeiros são avaliados com base em uma análise de crédito para identificação de eventual deterioração de ativos ("impairment"). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. b) Contas a receber de clientes: São avaliadas pelo montante original dos serviços prestados, deduzidas da provisão para créditos de realização duvidosa, a qual é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A Administração da Companhia efetua análise individual de sua carteira de recebíveis para determinação dos valores de realização duvidosa. A provisão é considerada suficiente para a cobertura de eventuais prejuízos na realização de valores a receber de clientes, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados. c) Estoques: Demonstrosados ao custo médio de aquisição, inferido nos custos de reposição ou realização. O custo médio é determinado usando-se o método de média ponderada móvel. d) Imposto de renda e contribuição social: Calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação tributária em vigor. As alíquotas desses tributos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados tributáveis futuros. e) Conversão em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das demonstrações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio das datas de encerramento dos exercícios. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. f) Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição líquido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 10. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. g) Intangível: Representado substancialmente por licenças adquiridas de programas de computador que são capitalizados e estão apresentadas ao valor de custo de aquisição e amortizado pelo método linear às taxas anuais de 20%. h) Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em um de ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não foram identificadas situações que requeressem a constituição de provisão para perdas. i) Provisão para riscos: As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Os demais passivos circulante e não circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. c) Reconhecimento das receitas: As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (i) haja evidência da existência de contrato; (ii) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (iii) o preço esteja fixado e determinado; e (iv) o recebimento seja provável. l) Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto quando: (i) os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis perante as autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) os valores a receber e a pagar forem apresentados com o valor dos impostos sobre vendas. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. m) Aplicação do resultado e custos dos serviços: O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulante e não circulante e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. n) Arrendamento mercantil: Os arrendamentos mercantis de imobilizado que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os que decorrem de operações e aqueles que transferiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como compras financiadas, reconhecendo, no momento da aquisição, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). o) Benefícios a funcionários e dirigentes: A Companhia mantém um plano de participação em lucros ou bônus, plano de aposentadoria ou de outros benefícios por demissão ou aposentadoria. A Companhia reconhece os custos de demissão quando está demonstrado o seu comprometimento com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. p) Uso de estimativas: A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia prepare estimativas e adote premissas que podem afetar o valor de ativos e passivos e a divulgação de ativos e passivos contingentes, assim como os valores de receitas e despesas. As contas que usualmente requerem o uso de estimativas são: (i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; (ii) provisão sobre itens de estoque obsoletos ou morosos; (iii) provisão para desvalorização dos estoques; (iv) vida útil estimada do imobilizado; (v) provisão para redução ao valor recuperável dos ativos - "impairment"; (vi) provisão para contingências; e (vii) projeções de lucros tributáveis futuros para determinação do imposto de renda e da contribuição social diferidos. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. A Companhia revisa as estimativas dos eventos passados e presentes nos lucros ou prejuízos básicos por ação: O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do exercício, considerando a quantidade de média ponderada de ações ordinárias emitidas pela Companhia durante o exercício. r) Novas normas, alterações e interpretações de normas: Em 31 de dezembro de 2011, o CPC não havia editado pronunciamentos que estavam ou estariam em vigor após essa data e que gerariam impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Entretanto, em decorrência do compromisso do CPC em manter atualizado o conjunto de normas emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", espera-se que os novos pronunciamentos e revisões emitidos pelo IASB e que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011 sejam editados pelo CPC. A Administração da Companhia avaliará os impactos nas demonstrações financeiras pela adoção desses pronunciamentos e interpretações e os adotará de acordo com o início da respectiva vigência, que se dará após a aprovação pelo CPC. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Caixa - conta movimento, Bancos, Fundos de investimento, Total.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

Table with columns: Nota explicativa, 2011, 2010. Rows include Circulante (Financiamentos e empréstimos, Fornecedores, Impostos a recolher, etc.) and Não Circulante (Financiamentos e empréstimos, Impostos parcelados, Provisão para riscos, etc.).

Reservas de lucros

Table with columns: Capital social, Reserva de reavaliação, Legal, Retenção de lucro, Prejuízos acumulados, Total.

7. Impostos a Recuperar

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Alienação, Transferências, Depreciação, Saldo em 31 de dezembro de 2010.

8. Partes Relacionadas

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Tomé Engenharia S.A., Santa Luz Logística e Transporte Intermodal Ltda.

12. Financiamentos e Empréstimos

Table with columns: Encargos financeiros, Vencimento até, 2011, 2010. Rows include Moeda nacional, Moeda estrangeira, Passivo circulante, Passivo não circulante.

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

CDI - Certificado de Depósito Interbancário (taxa média de 0,97% ao mês no exercício de 2011 e 0,78% ao mês no exercício de 2010). (a) Em 28 de abril de 2011, a Companhia contratou operação de "swap" de fluxo de caixa, alterando o custo efetivo de 118,5% do CDI, referente ao empréstimo no valor nominal de R\$6.225, para variação cambial mais taxa Libor, e 1,7% de juros ao ano, com vencimento em 13 de fevereiro de 2016. (b) Refere-se aos custos de transação incorridos na emissão de notas promissórias, que estão sendo apropriados ao resultado conforme a fluência do prazo, com base no método da taxa efetiva de juros, que considera a Taxa Interna de Retorno - TIR da operação, para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da transação. Em 2007, a Companhia captou financiamento de longo prazo por meio da Resolução nº 2.770, via Cédula de Crédito Bancário - CCB, no total de US\$57.793 mil, correspondente a R\$100.000, com taxa de juros de 7,7% ao ano, com vencimento em 28 de julho de 2008, tendo sido prorrogado para 15 de janeiro de 2010, com alteração da taxa de juros para 8,95% ao ano. Em 2010, a Companhia repactuou o financiamento, com abrangência de três anos e vencimento final em 2015, com taxa de juros de 4,2% ao ano, acrescidos da variação do CDI e sem variação cambial. Em 4 de novembro de 2011, a Companhia obteve o aditivo do contrato repactuado, alterando as datas de pagamento do principal para vencimentos trimestrais até outubro de 2016 com taxa de juros de 4% ao ano. Os recursos foram utilizados na aquisição da empresa Sotrel Equipamentos S.A., de guindastes e de outros equipamentos e para pagamento antecipado de dívidas de curto prazo. Esse financiamento tem como garantia as máquinas e os equipamentos adquiridos e as ações da Sotrel Equipamentos S.A., além de aval dos sócios da Companhia. Os demais financiamentos para aquisição de ativo imobilizado, incluindo os controles de arrendamento mercantil ("leasing" financeiro), estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e fiança no valor de R\$3.500, pela empresa relacionada Sotrel Equipamentos S.A. Os financiamentos para capital de giro estão garantidos por aval dos acionistas e fiança no valor de R\$3.600 pela empresa relacionada Sotrel Equipamentos S.A. A movimentação de financiamentos está demonstrada a seguir:

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2009, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições.

Demonstrações do Resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

Table with columns: Nota explicativa, 2011, 2010. Rows include Receita líquida de serviços, Custo dos serviços prestados, Lucro (prejuízo) bruto, Receitas (despesas) operacionais, Resultado financeiro, Despesas financeiras, Receita financeira, Variação cambial líquida, Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social, Imposto de renda e contribuição social, Correntes, Diferidos, Prejuízo líquido do exercício, Prejuízo básico por ação - R\$.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes e, portanto, não está apresentando a respectiva demonstração. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Variações nos ativos e passivos operacionais:

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Contas a receber, Estoques, Impostos a recuperar, Adiantamentos a fornecedores, Depósitos judiciais e cauções, Despesas antecipadas, Demais contas a receber, Fornecedores, Impostos a recolher, Impostos parcelados, Adiantamentos de clientes, Salários e encargos sociais, Provisão para férias, Demais contas a pagar, Pagamento de juros.

Variações nos ativos e passivos operacionais:

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Variações nos ativos e passivos operacionais:

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Partes relacionadas, Ingresso de novos financiamentos, Pagamento de financiamentos, Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento, Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa, Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício, Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Sotrel Equipamentos S.A., Tecer Terminais Portuários Ceará Ltda., TCC Participações Ltda.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Ativo não circulante, Contratos de mútuo, Tomé Participações S.A. (a), TCC Participações Ltda.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Passivo circulante, Tomé Engenharia S.A., Outros.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Resultado, Receitas de serviços, Consórcios RNEST e RLAM, Sotrel Equipamentos S.A., Tecer Terminais Portuários Ceará Ltda., Tomé Engenharia S.A., WTC Loc. Equip. de Transp. e Guindaste Ltda.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Custo dos serviços prestados, Santa Luz Logística e Transporte Intermodal Ltda. (b), WTC Loc. Equip. de Transp. e Guindaste Ltda., Sotrel Equipamentos S.A., TLS Gestão, Consultoria e Planejamento Empresarial Ltda.

(a) O contrato de mútuo não tem vencimento predeterminado e sobre ele incide juros de 0,5% ao ano. (b) Contrato de prestação de serviço de transporte entre as Empresas do Grupo. 9. Demais Contas a Receber: Em 31 de dezembro de 2010, as demais contas a receber são representadas substancialmente por valores a receber provenientes de sinistro de equipamentos. 10. Imobilizado

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Peças para reposição, Total.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Taxas anual de amortização - %, Custo, Amortização acumulada, 2011, 2010.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, b) Movimentação, Saldo em 31 de dezembro de 2009, Adições - software, Amortizações, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições - software, Amortizações, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Instrumentos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

Table with columns: 2011, 2010. Rows include Total, Saldo em 31 de dezembro de 2010, Adições, Amortização de principal, Amortização de juros e encargos financeiros, Variação cambial, Juros e encargos financeiros, Saldo em 31 de dezembro de 2011.

continua



TOMÉ EQUIPAMENTOS E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 44.384.832/0001-24



redução da multa, dos juros e dos encargos, no montante de R\$6.620, e a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante de R\$2.841, embora os assessores jurídicos da Companhia considerassem como possíveis as chances de êxito na defesa dos autos de infração e da referida notificação fiscal. **14. Provisão para Riscos:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, civis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos, e para os processos trabalhistas, é utilizado percentual de perdas históricas, aplicado sobre os processos vigentes. a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a riscos:

	Depósitos judiciais		Provisão para riscos	
	2011	2010	2011	2010
Contingências tributárias.....	1.491	81	10.546	5.348
Contingências trabalhistas e previdenciárias.....	-	-	2.762	1.468
Total.....	1.491	81	13.308	6.816

b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2009.....	7.749
Baixas, líquidas.....	(933)
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	6.816
Adições, líquidas.....	6.492
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	13.308

c) A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue: (i) Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração de outros tributos. (ii) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e acidentes de trabalho. d) Perdas possíveis (não provisionadas): A Companhia responde a outros processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, civil e tributária. A Administração, embasada no entendimento de seus consultores jurídicos, não tem expectativa de perdas significativas no desfecho das causas, classificadas como possíveis, as quais totalizam aproximadamente R\$21.232 em 31 de dezembro de 2011 (R\$34.821 em 31 de dezembro de 2010) e, consequentemente, não constituiu provisão para fazer face a eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessas questões. e) Os encargos tributários e as contribuições apurados e recolhidos pela Companhia e por suas controladas, bem como as respectivas declarações de rendimentos e os registros fiscais e contábeis, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em prazos prescricionais variáveis. f) Contingências ativas: A Companhia move ação condenatória contra a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP, pleiteando o recebimento de indenização por danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da rescisão, pela CODESP, de contratos anteriormente firmados entre as partes. Referida ação foi julgada procedente em primeira instância e confirmada em segunda instância, ficando a CODESP condenada a pagar indenização a ser apurada em liquidação de sentença, por meio de arbitramento. Contra a decisão, a condenada não interpeôs, no prazo legal, nenhum recurso, tornando definitivo o reconhecimento do direito à indenização pleiteada, mas apresentou quesitos complementares, em duas oportunidades, o que ocasionou a prolongação dessa fase processual. Presentemente, a ação está tramitando na 2ª Vara Federal, em que está sendo processada a liquidação de sentença por meio de arbitramento, tendo a perícia apurada o valor indenizatório de R\$40.000 (em janeiro de 2004), restando que o Juiz profira decisão acolhendo o referido valor, ou ainda, outro valor que venha a ser apurado com base em eventual impugnação apresentada pela ré. Considerando que a fase de liquidação da sentença ainda não está encerrada e não sendo possível estimar com precisão o montante da indenização, não foi reconhecido nenhum ativo às demonstrações financeiras decorrentes dessa ação. **15. Imposto de Renda e Contribuição Social:** a) Correntes: O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes dos tributos.....	(72.217)	(72.217)	(22.293)	(22.293)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social) ..	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais.....	18.053	6.499	5.573	2.006
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:				
Adições permanentes, líquidas.....	(325)	(116)	(2.474)	(891)
Prejuízos fiscais e base negativa não constituída.....	(15.196)	(5.472)	-	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social.....	2.532	911	3.099	1.115

b) Diferidos: A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	2011	2010
Provisão para riscos.....	11.450	6.816
Provisão para devedores duvidosos.....	15	3.943
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.....	43.641	43.641
Reavaliação de ativos.....	(15.348)	(15.229)
Variação cambial.....	1.057	(1.306)
Arrendamento mercantil.....	(8.462)	(9.893)
Outros.....	(29)	2.581
Base de cálculo.....	32.324	30.553
Alíquota de imposto de renda e contribuição social.....	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	10.990	10.388

Classificados no:

Ativo não circulante.....	18.738	19.033
Passivo não circulante.....	7.748	8.645

A Administração estima que os créditos tributários diferidos sejam realizados em um prazo máximo de dez anos, considerando a realização das provisões e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. **16. Patrimônio Líquido:** a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o capital social de R\$30.815 está dividido em 30.815.096 ações com valor unitário de R\$1,00. b) Reserva de reavaliação: A realização da reserva de reavaliação própria, efetuada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para lucros acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários. c) Reserva legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite estabelecido em lei. d) Destinação do lucro líquido: O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

	2011	2010
17. Recetas		
Serviços prestados.....	156.296	185.256
Cancelamentos e abatimentos.....	(2.721)	(14.872)
Impostos sobre vendas.....	(20.750)	(16.380)
Total.....	132.825	154.004

Os impostos sobre vendas são compostos por impostos federais, estaduais e municipais, como ICMS, PIS, COFINS e Imposto sobre Serviços - ISS. **18. Custos e Despesas Operacionais - Por Natureza**

	2011	2010
Despesa com salários e encargos.....	60.481	58.493
Depreciação e amortização.....	25.302	23.511
Despesa com manutenção.....	4.819	6.533
Serviços de terceiros.....	11.118	7.730
Despesas com aluguel.....	16.975	24.086
Despesas com frete.....	1.462	1.889
Manutenção e materiais de uso e consumo.....	11.335	7.234
Outros.....	17.154	21.663
Total.....	148.646	151.139
Custo das vendas e dos serviços.....	138.536	146.783
Despesas administrativas.....	13.807	10.085
Outras receitas operacionais, líquidas.....	(3.697)	(5.729)
Total.....	148.646	151.139

19. Despesas Financeiras

Juros sobre financiamentos.....	41.373	31.897
Encargos motivados sobre tributos (a).....	10.773	925
Fianças bancárias.....	161	182
Tarifas bancárias.....	152	124
Outras.....	3.992	394
Total.....	56.451	33.522

(a) Encargos moratórios e multa sobre os tributos vinculados ao programa de consolidação do Parcelamento de Dívidas Não Parceladas Anteriormente pela Lei nº 11.941/09 mencionado na nota explicativa nº 13.

	2011	2010
20. Recetas Financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras.....	741	3.490
Juros recebidos de clientes.....	718	2.556
Descontos obtidos.....	29	81
Outras receitas.....	-	302
Total.....	1.488	6.429

21. Instrumentos Financeiros: De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco, que podem afetar os negócios da Companhia, são: Risco de taxas de juros: As taxas de juros nas aplicações financeiras são, na sua maioria, vinculadas à variação do CDI e financiamento para variação cambial e Libor. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	2011	2010
Ativo- CDI.....	1.182	20.068
Passivo: Variação do dólar norte-americano, euro e Libor.....	16.735	27.817
TJLP e CDI.....	269.912	247.325

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	Valor contábil e de mercado	
	2011	2010
Empréstimos e recebíveis:		
Ativos financeiros-		
Aplicações.....	1.182	20.068
Bancos - conta movimento.....	1.545	6.334
Contas a receber.....	17.817	22.609
Passivos financeiros-		
Financiamentos e empréstimos.....	279.376	269.641
Fornecedores.....	14.315	14.982

A Administração da Companhia é da opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado. Risco de crédito: A política de serviços da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. Risco de liquidez: É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez da caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Risco com taxa de câmbio: O risco associado ocorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia está relacionada ao empréstimo em moeda estrangeira e eventuais importações de equipamentos e peças de reposição. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira, dólares norte-americanos e euros, no montante equivalente a R\$16.735 (R\$27.817 em 31 de dezembro de 2010) (financiamentos), referentes à compra de máquinas e equipamentos, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data. Em 31 de dezembro de 2011, o valor de mercado dos instrumentos financeiros não diverge dos saldos contábeis, considerando a natureza e os prazos de realização/liquidação. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia detém o instrumento derivativo para se proteger contra oscilações dos juros de mercado interno CDI, não designado para "hedge accounting": "swap" cambial (CDI x US\$ + Libor +1,7% ao ano) firmado para proteger o financiamento no valor nominal de R\$6.225. Em 31 de dezembro de 2011, foi registrada no resultado financeiro receita financeira no valor de R\$541. A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, tampouco realizou operações com derivativos financeiros (mercado futuro e de opções e "hedge", entre outros). **22. Compromissos:** A Companhia possui contratos referentes à locação de imóveis e equipamentos. Os compromissos futuros para pagamento desse espaço a partir de 31 de dezembro de 2011 correspondem a R\$956 sujeitos à atualização pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. O vencimento dos contratos é como segue:

	Vigência
Locação de imóveis.....	Até janeiro de 2015
Locação de equipamento.....	Até janeiro de 2013

As despesas incorridas em 2011 com esses contratos foram de R\$3.173. Nos contratos não estão previstas multas nem nenhuma outra obrigação devida pela Companhia no caso de rescisão antes dos prazos vigentes. **23. Participação nos Lucros e Resultados:** A Companhia tem como política a distribuição de participação nos lucros e resultados aos seus funcionários, que é estabelecida e paga em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a participação nos lucros e resultados foi de R\$435 (R\$340 em 31 de dezembro de 2010), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas". **24. Remuneração dos Administradores:** O valor da remuneração dos administradores, acrescido de encargos sociais e provisão para férias pagos até 31 de dezembro de 2011, é R\$7 (R\$133 em 31 de dezembro de 2010), referentes a benefícios de curto prazo, como honorários, encargos e outros benefícios. **25. Seguros Contratados:** Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	2011	2010
Riscos		
Equipamentos/bens.....	308.935	
Responsabilidade civil.....	21.000	
Veículos.....	603.010	

26. Informações Adicionais aos Fluxos de Caixa: a) Caixa e equivalentes de caixa: A composição de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4. b) Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa

	2011	2010
Aquisição de imobilizado através de financiamento.....	1.540	57.787

27. Autorização para Divulgação das Demonstrações Financeiras: Em 18 de abril de 2012 foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2011, estando aprovadas para divulgação pela Administração.

Diretoria

Laercio Tomé
Presidente

Washington Luiz de Moura
Diretor Financeiro

Rosemeire Borges do Nascimento
Contadora CRC: 1SP193901/O-0

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da Tomé Equipamentos e Transportes S.A. São Bernardo do Campo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Tomé Equipamentos e Transportes S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tomé Equipamentos e Transportes S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Companhia possui transações com partes relacionadas e é conduzida no contexto de um grupo de empresas. Consequentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos caso a Companhia fosse administrada de forma independente e realizasse transações apenas com partes não relacionadas. A Companhia possui deficiência de capital circulante líquido de R\$109.976 em 31 de dezembro de 2011. Consequentemente, os planos de liquidação das dívidas de curto prazo dependerão da efetiva geração própria de resultados operacionais e da geração de resultados no contexto de grupo econômico, bem como da capacidade de a Administração obter recursos de terceiros e/ou de partes relacionadas. **Outros assuntos:** Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós e o respectivo relatório, datado de 25 de abril de 2011, contém a mesma ênfase sobre transações com partes relacionadas mencionada no parágrafo anterior.

São Paulo, 18 de abril de 2012.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2